



Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares

Ex. Mos Srs.:

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

**Comissão de Ambiente, Ordenamento
do Território Descentralização, Poder
Local e Habitação**

PALÁCIO DA REPÚBLICA

1249-068 - LISBOA

S/ Referência	S/ Comunicação	N/ Referência	Data
129	18/10/2018		30-10-2018

Assunto: Projeto de Lei n.º 1004/XIII (*Integração da freguesia de Milheirós de Poiares, do Concelho de Santa Maria da Feira, no Concelho de São João da Madeira*), da iniciativa dos Partidos Socialista e Bloco de Esquerda

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares, junto envia cópia autenticada da ata da reunião, com o parecer sobre o Projeto de Lei supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia

a) Luís Miguel Soares da Costa Monteiro

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Divisão de Apoio às Comissões CAOTDPLH N.º Único _____ Entrada/Saida n.º <u>251</u> / Data ____/____/____



Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares

Informação do Presidente

Aos dezasseis dias de outubro de 2018, pelas 20 horas no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Milheirós de Poiares, por solicitação do Partido Social Democrata e do Movimento Independente "Mais Milheirós", para debater e votar o projeto de lei nº. 1004/XIII/2ª teve lugar uma assembleia extraordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Um- Apresentação, discussão e votação da proposta contra a desintegração de Milheirós de Poiares do concelho de Santa Maria da Feira;

Ponto Dois- Apresentação, discussão e votação da proposta favorável à integração da freguesia de Milheirós de Poiares no concelho de São João da Madeira.

Ponto três- Abertura ao Público;

Depois de apresentado e discutido o Ponto Um, respeitante à proposta dos membros do Partido Social Democrata, foi submetida a votação, tendo sido rejeitada.

De seguida, foi apresentado e discutido o Ponto Dois, referente à proposta do Movimento Independente "Mais Milheirós". Esta proposta foi votada por maioria absoluta.

No Ponto Três, a sessão foi aberta ao público por um período de sessenta minutos, tendo usado a palavra, 23 dos presentes.

De seguida, procedeu-se ao encerramento desta sessão, tendo-se verificado larga afluência dos Milheiroenses, que com uma postura democrática e cordial fizeram a defesa das suas posições.

Milheirós de Poiares, 18 de outubro de 2018

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

Luís Miguel Soares da Costa Monteiro

Ata
Lima 17/10

Ata

Ao décimo sexto dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, realizou-se no Salão Nobre da Junta Freguesia uma sessão extraordinária da Assembleia de Freguesia com as seguintes presenças:

Pela Assembleia de Freguesia: Presidente da Mesa, Luís Miguel da Costa Monteiro.

Primeira secretária; Adelina Sousa Martins da Fonte.

Segunda Secretária; Lindina Nogueira de Lima.

Pela Junta de Freguesia: Presidente: Manuel António Martins de Melo.

Secretário; Carmindo Joaquim Leite de Bastos.

Tesoureiro: Jorge de Melo Correia.

Membros "Mais Milheirós"

Vítor Aniceto Sousa Santos.

Paulo de Jesus Costa Alves.

Membros do Partido Social Democrata:

Edgar Perestrelo de Lima.

Alberto dos Santos Bernardes.

Maria Lúcia de Azevedo Lima de Pinho.

Manuel Joaquim dos Santos Conceição.

Pelas vinte horas o Presidente de Mesa abriu a sessão, saudou todos os presentes, pedindo a todos, cordialidade, educação e o máximo de silêncio para todos ouvirem o que se iria debater nesta Assembleia extraordinária, agradeceu ao muito público presente no Salão Nobre e fora deste. Depois de todos se acomodarem o melhor possível, o presidente da mesa deu início à sessão desta Assembleia extraordinária referindo que, esta tinha sido pedida pelo Partido Social Democrata, a que se juntou um pedido da bancada do Movimento "Mais Milheirós" e como o ponto era o mesmo e o seu contrário, por uma questão de economia de custos, e o assunto em questão já ter sido amplamente debatido em Assembleias Municipais, Assembleias de Freguesia, referendo, eleições, só para dar alguns exemplos, e o assunto em causa, estar na esfera da Assembleia da República, fora do nosso poder de influência e dentro das regras do apelidado jogo político, decidiu marcar uma única sessão com seguinte ordem de trabalhos.

1.- Apresentação, discussão e votação de proposta contra a desintegração de Milheirós de Poiares do concelho de Santa Maria da Feira.

2.- Apresentação, discussão e votação de proposta favorável à integração de Milheirós de Poiares no concelho de São João da Madeira.

3.- Abertura ao público.

Chamou mais uma vez atenção de todos, para a necessidade desta assembleia se manter em silêncio abstendo-se

os presentes de qualquer manifestação de forma a não condicionar, perturbar ou desviar a atenção para aquilo que é essencial e que vai estar em debate, propondo vinte minutos destinado à leitura de cada ponto, seguido de quinze minutos de discussão para cada bancada, o que foi aceite.

De seguida deu a palavra à bancada Social-democrata dando início ao ponto um da ordem de trabalhos desta Assembleia Extraordinária. O Sr. Manuel Conceição no uso da palavra passou a ler a:

(Proposta Contra a Desanexação da Freguesia de Milheirós de Poiares do Concelho Santa Maria da Feira)

Considerando que os membros da Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares foram surpreendentemente confrontados com a notícia do projeto lei nº 1004/XIII/2-a que consiste em desanexar a freguesia de Milheirós de Poiares do concelho de Santa Maria da Feira, ao qual sempre pertenceu, e integrá-la no de São João da Madeira:

Considerando que desde a sua tomada de posse, após as eleições autárquicas de 2017, nunca houve nenhuma informação ou qualquer ação que se relacionasse ou visasse retirar a freguesia de Milheirós de Poiares do concelho a que pertence, por parte daquele órgão, nem lhe foi dado conhecimento de qualquer iniciativa do género, por parte da Junta de Freguesia;

Considerando que o conteúdo do projeto lei em apreço enferma de graves omissões essenciais e distorção, as quais importa ponderar e clarificar, tais como as circunstâncias do modo, tempo e lugar em que se realizou o referendo evocado pelos adeptos da integração em São João da Madeira, bem como o seu caráter não vinculativo, para além da natural desatualização;

Considerando que no referendo em questão apenas participaram eleitores da freguesia de Milheirós de Poiares, não tendo sido auscultados nem os de Santa Maria da Feira nem os de São João da Madeira, partes importantes e de imprescindível auscultação numa matéria como é a desintegração dum concelho;

Considerando que por ocasião do dito referendo circulou a mensagem de que o legado do grande benemérito Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro corria o risco de vir a beneficiar também outras freguesias, em caso de agrupamento, risco que só deixaria de existir no caso da freguesia integrar o concelho de São João da Madeira;

Considerando que ao dito referendo foi oportunamente dado o devido encaminhamento e a Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, legitimada por lei para o ato, pronunciou-se pela manutenção da integração do seu concelho, esgotando-se assim e nesta altura a eficácia e validade do referendo em causa, recorde-se com caráter vinculativo;

Considerando que anteriormente, no mandato compreendido entre 1994 e 1997, havia sido feita uma auscultação à população da freguesia visada, cujo resultado apontou para menos de 3 dezenas de interessados na mudança de concelho, o que demonstra o desinteresse generalizado pela causa da mudança;

Considerando que a freguesia de Milheirós de Poiares tem relacionamento económico e social não só com São João da Madeira, mas também com Santa Maria da Feira, no qual está integrada, com Oliveira de Azeméis, com Vale de Cambra, com Espinho, com Ovar, com Arouca, para referir apenas os mais próximos;

Considerando que Milheirós de Poiares tem as infraestruturas básicas de água e saneamento em percentagem elevadíssima, eletricidade a 100%, uma razoável percentagem de rede de gás natural, escolas de jardim de infância e do 1º, 2º e 3º ciclos, posto médico, rede de estradas com comodidade razoável, habitação social, serviços sociais/Centro Social Dr. Crispim T. B. de Castro, não escondendo a muito concorrida praia fluvial, a paradisíaca zona de lazer do

Outeiro e a zona desportiva anexa ao campo Floriano Borges, sinais evidentes da atenção e do investimento realizado pela autarquia santamariana;

Considerando que a escola do 2.º e 3.º ciclos serve também as freguesias de Romariz e Pigeiros, freguesias do concelho de Santa Maria da Feira, com as quais há um excelente convívio e relacionamento e, no caso de haver desintegração de Milheirós, o mais certo é vir a encerrar;

Considerando que o posto médico existente, espera-se e está prometido, em breve se transformará numa unidade familiar extensiva também a outras freguesias do concelho de Santa Maria da Feira, o que poderá não acontecer no caso da desintegração referida;

Considerando que, em 2017, cerca de 900 milheiroenses expressaram clara e inequivocamente a sua firme vontade de permanecerem santamarianos, através de assinaturas entregues na Assembleia da República, aquando da petição pela defesa da unidade do concelho entregue na Assembleia da República, número que dá para vencer eleições em Milheirós de Poiares;

Considerando que nas últimas eleições autárquicas, os eleitores de Milheirós de Poiares votaram maioritariamente no Partido Social Democrata para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, presididas respetivamente por Dr. Emídio Sousa e deputado Amadeu Albergaria, exímios e claros defensores da integridade do concelho de Santa Maria da Feira, em consonância com a campanha autárquica oportunamente levada a cabo aquando das referidas eleições;

Considerando que o concelho de Santa Maria da Feira é um grande concelho, com um potencial enorme que ultrapassa em muitas vertentes o de São João da Madeira, com o desemprego a desaparecer, com infraestruturas e eventos que contribuem inegavelmente para a saúde, bem-estar e conforto dos seus municípios;

Considerando que a Milheirós de Poiares, perante o exposto, não se augura qualquer benefício positivo palpável com a eventual desanexação, mas apenas prejuízos incalculáveis;

Os membros da Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares, discordam da pretensão de desanexar a freguesia de Milheirós de Poiares do concelho de Santa Maria da Feira, uma retirada imprudente, injustificada, prejudicial e, sobretudo, atentatória da vontade de número muito significativo de milheiroenses, que até parece corresponder à sua maior parte.

Milheirós de Poiares, 11 de outubro de 2018

Os membros do PSD da Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares

Edgar Perestrelo de Lima.

Maria Lúcia de Azevedo Lima de Pinho.

Alberto dos Santos Bernardes.

Manuel Joaquim dos Santos Conceição.

Acabada a leitura do documento, a bancada Social-Democrata mostrou-se disponível para qualquer esclarecimento sobre o documento proposto. O presidente da mesa colocou à discussão, não havendo nenhuma

questão, passou à votação da Proposta Contra a Desanexação da Freguesia de Milheirós de Poiares do Concelho Santa Maria da Feira. Votos a favor quatro. Votos contra cinco. A proposta foi rejeitada. O presidente da mesa prosseguiu a sessão com o segundo ponto da ordem de trabalhos, dando a palavra à bancada do Movimento "Mais Milheirós". No uso da palavra o Sr. Paulo Alves passou a ler o documento:

Mocão

A Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares, reunida a 16 de outubro de 2018, em reunião extraordinária, relativamente ao Projeto-Lei n.º 1004/XIII/2 que deu entrada na Assembleia da República no passado dia 28 de setembro de 2018, considera o seguinte:

1. A população de Milheirós de Poiares teve oportunidade de se pronunciar de forma livre e democrática a 16 de setembro de 2012 em Referendo Local votando por expressivos 81% a favor da integração da freguesia de Milheirós de Poiares no concelho de São João da Madeira num ato que teve uma participação superior a 50%.

2. As eleições autárquicas de 2013 validaram esse resultado do Referendo uma vez que a candidatura vencedora por maioria absoluta foi a única candidatura a inscrever no seu programa eleitoral a intenção de concretizar o resultado do dito Referendo.

3. Durante o mandato 2013-2017 a Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares teve oportunidade de se pronunciar relativamente a uma petição que deu entrada na Assembleia da República e que reivindicava a concretização do resultado do dito Referendo tendo aprovado por unanimidade essa pretensão de integração da freguesia no concelho de São João da Madeira.

4. As eleições autárquicas de 2017 evidenciaram uma vez mais a maturidade e persistência do povo de Milheirós uma vez que deram a maioria absoluta a uma candidatura inédita na freguesia e independente dos partidos políticos que teve como principal bandeira de campanha e proposta de programa a luta pela concretização da vontade da população pela integração da freguesia de Milheirós de Poiares no concelho de São João da Madeira.

Assim sendo e perante a frieza dos dados, a Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares não pode deixar de se regozijar pelo surgimento do projeto-lei 1004/XIII/2 que finalmente dá sequência a uma pretensão antiga, duradoura, referendada e confirmada que se consubstancia na integração da freguesia de Milheirós de Poiares no concelho de São João da Madeira.

Milheirós de Poiares, 16 de outubro de 2018

Os membros da Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares:

Lindina Nogueira de Lima

Vítor Aniceto Sousa Santos

Adelina de Sousa Martins da Fonte

Paulo de Jesus da Costa Alves

Terminada a leitura do documento o presidente da mesa colocou à discussão a proposta/moção apresentada pela bancada do Movimento "Mais Milheirós". Pediu a palavra D^a Lúcia Lima que passou a ler um resumo do trabalho feito pelo seu partido para travar a saída de Milheirós de Poiares do concelho de Santa Maria da Feira, referindo que Milheirós de Poiares tem sofrido uma letargia, uma inércia e que este executivo continua a não olhar para os superiores interesses desta freguesia. O presidente da mesa chamou à atenção que o que estava a ser dito não se

pág. 4

Abreu
Lima
Lima

referia à discussão do documento favorável à integração de Milheirós de Poiares em São João da Madeira. A D^a Lúcia Lima respondeu que era a forma de manifestar a não concordância com a moção apresentada e continuou referindo que a entrada na Assembleia da República deste Projeto-Lei, demonstra que os repugnantes interesses partidários e mais uma vez a freguesia de Milheirós de Poiares a sua história, identidade, as suas gentes e o seu futuro são leviana e irresponsavelmente usados com fins unicamente político-partidários, referiu também que o Partido Socialista e o Bloco de Esquerda querem decidir o destino de Milheirós contra a vontade do povo. O público na sala manifestou-se e o presidente da mesa pediu silêncio e calma. A D^a Lúcia Lima continuou referindo que o povo de Milheirós não eram um bando de iletrados e ignorantes, mas que Milheirós de Poiares tinha uma história uma identidade que se cruza com a história de Santa Maria da Feira e que orgulhosamente contruímos. O Sr. Edgar Perestrelo pediu a palavra referindo que da leitura atenta do projeto lei 1004/XIII/2 chega a ser insultuoso e demagógico, os deputados que a subscrevem pretendem iludir Milheirós de Poiares e o seu povo. O referendo de 2012 a que sempre aludem, resultado esse advém de um circunstancialismo que o enquadrava aquando da aplicação da lei nº 22 de 2012 de 30 de maio, a reorganização administrativa. Discutia-se que Milheirós de Poiares corria o risco de desaparecer enquanto unidade administrativa, embora os serviços técnicos de Santa Maria da Feira nunca tenham colocado tal cenário e como em São João da Madeira esses critérios não se aplicavam. No decorrer destes anos e os resultados eleitorais assim o demonstram, os Milheiroenses não aceitam que alguns deputados e este executivo se arroguem no direito de qualquer alteração administrativa que lhe pretendam impor. Não havendo mais a discutir, o presidente da mesa passou à votação da Proposta favorável à integração de Milheirós de Poiares no concelho de São João da Madeira. Votos a favor cinco. Votos contra quatro. A proposta foi aprovada com maioria. O Sr. Manuel Conceição pediu a palavra referindo que tinham uma declaração de voto.

Declaração de Voto de Vencido.

Considerando que os membros da Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares foram surpreendentemente confrontados com a notícia do projeto lei nº 1004/XIII/2-a que consiste em desanexar a freguesia de Milheirós de Poiares do concelho de Santa Maria da Feira, ao qual sempre pertenceu, e integrá-la no de São João da Madeira:

Considerando que desde a sua tomada de posse, após as eleições autárquicas de 2017, nunca houve nenhuma informação ou qualquer ação que se relacionasse ou visasse retirar a freguesia de Milheirós de Poiares do concelho a que pertence, por parte daquele órgão, nem lhe foi dado conhecimento de qualquer iniciativa do género, por parte da Junta de Freguesia;

Considerando que o conteúdo do projeto lei em apreço enferma de graves omissões essenciais e distorção, as quais importa ponderar e clarificar, tais como as circunstâncias do modo, tempo e lugar em que se realizou o referendo evocado pelos adeptos da integração em São João da Madeira, bem como o seu carácter não vinculativo, para além da natural desatualização;

Considerando que no referendo em questão apenas participaram eleitores da freguesia de Milheirós de Poiares, não tendo sido auscultados nem os de Santa Maria da Feira nem os de São João da Madeira, partes importantes e de imprescindível auscultação numa matéria como é a desintegração dum concelho;

Considerando que por ocasião do dito referendo circulou a mensagem de que o legado do grande

*Alto
Sobrinho*

benemérito Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro corria o risco de vir a beneficiar também outras freguesias, em caso de agrupamento, risco que só deixaria de existir no caso da freguesia integrar o concelho de São João da Madeira;

Considerando que ao dito referendo foi oportunamente dado o devido encaminhamento e a Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, legitimada por lei para o ato, pronunciou-se pela manutenção da integração do seu concelho, esgotando-se assim e nesta altura a eficácia e validade do referendo em causa, recorde-se com carácter vinculativo;

Considerando que anteriormente, no mandato compreendido entre 1994 e 1997, havia sido feita uma auscultação à população da freguesia visada, cujo resultado apontou para menos de 3 dezenas de interessados na mudança de concelho, o que demonstra o desinteresse generalizado pela causa da mudança;

Considerando que a freguesia de Milheirós de Poiares tem relacionamento económico e social não só com São João da Madeira, mas também com Santa Maria da Feira, no qual está integrada, com Oliveira de Azeméis, com Vale de Cambra, com Espinho, com Ovar, com Arouca, para referir apenas os mais próximos;

Considerando que Milheirós de Poiares tem as infraestruturas básicas de água e saneamento em percentagem elevadíssima, eletricidade a 100%, uma razoável percentagem de rede de gás natural, escolas de jardim de infância e do 1º, 2º e 3º ciclos, posto médico, rede de estradas com comodidade razoável, habitação social, serviços sociais/Centro Social Dr. Crispim T. B. de Castro, não escondendo a muito concorrida praia fluvial, a paradisíaca zona de lazer do Outeiro e a zona desportiva anexa ao campo Floriano Borges, sinais evidentes da atenção e do investimento realizado pela autarquia santamariana;

Considerando que a escola do 2.º e 3.º ciclos serve também as freguesias de Romariz e Pigeiros, freguesias do concelho de Santa Maria da Feira, com as quais há um excelente convívio e relacionamento e, no caso de haver desintegração de Milheirós, o mais certo é vir a encerrar;

Considerando que o posto médico existente, espera-se e está prometido, em breve se transformará numa unidade familiar extensiva também a outras freguesias do concelho de Santa Maria da Feira, o que poderá não acontecer no caso da desintegração referida;

Considerando que, em 2017, cerca de 900 milheiroenses expressaram clara e inequivocamente a sua firme vontade de permanecerem santamarianos, através de assinaturas entregues na Assembleia da República, aquando da petição pela defesa da unidade do concelho entregue na Assembleia da República, número que dá para vencer eleições em Milheirós de Poiares;

Considerando que nas últimas eleições autárquicas, os eleitores de Milheirós de Poiares votaram maioritariamente no Partido Social Democrata para a Câmara Municipal e Assembleia Municipal de Santa Maria da Feira, presididas respetivamente por Dr. Emídio Sousa e deputado Amadeu Albergaria, exímios e claros defensores da integridade do concelho de Santa Maria da Feira, em consonância com a campanha

Alberto Lima

autárquica oportunamente levada a cabo aquando das referidas eleições;

Considerando que o concelho de Santa Maria da Feira é um grande concelho, com um potencial enorme que ultrapassa em muitas vertentes o de São João da Madeira, com o desemprego a desaparecer, com infraestruturas e eventos que contribuem inegavelmente para a saúde, bem-estar e conforto dos seus munícipes;

Considerando que a Milheirós de Poiares, perante o exposto, não se augura qualquer benefício positivo palpável com a eventual desanexação, mas apenas prejuízos incalculáveis;

Os membros da Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares, votaram contra a moção do segundo ponto da ordem de trabalhos, na reunião de 16 de outubro de 2018, que visava a pretensão de desanexar a freguesia de Milheirós de Poiares do concelho de Santa Maria da Feira, uma retirada imprudente, injustificada, prejudicial e, sobretudo, atentatória da vontade de número muito significativo de milheiroenses, que até parece corresponder à sua maior parte.

Milheirós de Poiares, 11 de outubro de 2018

Os membros do PSD da Assembleia de Freguesia de Milheirós de Poiares

Edgar Perestrelo de Lima.

Maria Lúcia de Azevedo Lima de Pinho.

Alberto dos Santos Bernardes.

Manuel Joaquim dos Santos Conceição.

O Sr. Manuel Conceição chamou a atenção que este documento deveria ser transcrito para a ata conforme legislação.

Depois desta declaração o presidente da mesa passou ao terceiro ponto da ordem de trabalho; abertura ao público. Passou a explicar que só haveria um período de inscrições e que o tempo destinado a esta ação seria de 60 minutos divididos pelos inscritos. Relembrou a todos que as intervenções se deveriam pautar pelo respeito, dever cívico e honestidade intelectual e que os restantes se deveriam manter em silêncio, evitando comentários laterais para assim haver respeito e democracia. Inscreveram-se 22 pessoas.

José Brito; -Não tenho filiação partidária, já vivo em Milheirós de Poiares há 21 anos e ao longo destes anos não tenho visto nenhum investimento de relevo a não ser a praia fluvial, lamento que depois de tantos atos eleitorais e que sempre ganhou a ida para outro concelho ainda se põe em dúvida esse facto.

Lúcia Casimiro: - Falo em nome da associação de pais a que pertença e refiro a preocupação dos pais e alunos que frequentam a EB2/3 pois uma parte destes são de freguesias vizinhas e a sede do agrupamento é em Arrifana e assim esta escola poderá fechar.

Sr. José Maria: Eu ainda não percebi o porquê desta Assembleia Extraordinária, mas gostei de ouvir a bancada do PSD, sobre a Unidade de Saúde Familiar em Milheirós de Poiares, tenho aqui um documento em que estava prevista

o seu funcionamento em 2009 / 2010 e a bancada do PSD continua a prometer a USF.

Jaime Ribeiro: - Atenção que o problema da escola é não ter alunos e não a mudança de concelho, pois não havendo investimento não há casais jovens que se fixem na freguesia e ultimamente houve uma empresa que poderia ter-se fixado aqui, até por que historicamente é aqui que pertence. Pergunto quantos dos presentes não estudaram, não tem filhos, netos nas escolas de São João da Madeira e isso não é um fator de risco para Milheirós mas sim uma continuidade.

Paula Alves: - Falo como funcionária da escola, da incerteza que se vive, se a escola fecha não fecha com a mudança de concelho.

Raúl Bastos: - Relembro a todos que este assunto já não está nas nossas mãos mas sim na Assembleia da República. Ao ouvir a bancada do PSD a desvalorizar a vitória no referendo e nas últimas eleições para a Junta de Freguesia lembro que o cartaz e palavra de ordem do Movimento + Milheirós era a mudança de concelho e que esse movimento ganhou as eleições e seria bom que não esquecessem.

Paula Barbosa: - A minha filha anda na escola em São João da Madeira e recomendo.

Amália Almeida: -Sou Milheiroense, filha de Milheiroense e o meu pai sempre me disse que quem fosse inteligente não mudava para São João da Madeira. Amo muito a minha terra amo muito o meu país e pode acontecer como em Inglaterra, o nosso benemérito Dr. Crispim certamente estará a dar voltas no túmulo com toda esta situação.

Fátima Santos: - Sou por São João da Madeira mas sou Milheiroense. Aquando da campanha eleitoral presidente da camara ao ser convidado para passar na minha rua afirmou, - Não, não vou.

Artur Sá: -Lamento que esta assembleia depois dos convites porta a porta que foram feitos não tivesse sido melhor preparada a nível de espaço. Como já foi dito este assunto não está nas nossas mãos e acima de tudo e todos está Milheiros de Poiares, também que é um facto que no referendo ganhou o sim mas que nos dias de hoje isso já não é assim. Contudo isto, Milheirós de Poiares está a perder valências, grupos de formação, foi prometido o relvado no grupo desportivo sem custos para Milheirós e até agora nada.

Sérgio Martins: -Como já aqui foi dito por várias pessoas este assunto já está entregue a alguns deputados da Assembleia da República, mas quero deixar vincado nesta noite e nesta assembleia que este assunto é fraturante e a prova está nesta assembleia com tão grande afluência e marcada pelo fim da suposta unanimidade sobre a mudança do concelho, assim fica reposta a verdade, há uma divisão muito grande em Milheirós de Poiares sobre esta matéria.

António Costa: -Mais uma vez a falta de condições do espaço, depois do convite porta a porta, esta assembleia deveria ter sido realizada noutra espaço. Apesar do assunto estar nas mãos dos deputados isto não está encerrado há mais passos a dar. A única vantagem de passarmos para São João da Madeira é ser mais perto do que ir a Santa Maria da Feira, pois Santa Maria da Feira tem tudo o que tem São João da Madeira e tirar um filho à mãe nunca se viu e agora temos uma variante de acesso à Feira.

António Lima: -Falou-se aqui das escolas em São João da Madeira não sei se é do conhecimento das pessoas mas

uma pessoa com deficiência motora há vinte e tal anos que precisou de apoio a nível de escola e recorreu a São João da Madeira pois era mais perto e vai-se lá saber porquê teve que ir para a Feira pois não havia escola que tivesse condições em São João da Madeira e também há pouco tempo soube que uma equipa de vários alunos com deficiência motora que frequentam as piscinas em Santa Maria da Feira receberam um prémio no desporto. Por isso aqueles que pensam que ir para São João da Madeira é um oásis, acordem. Este assunto que já anda a ser debatido há mais de quarenta anos e não vinte, como querem fazer crer, mas gostava de perguntar ao presidente da junta, um dos grandes mentores deste movimento e no seguimento da transição para São João da Madeira o que é e com quem está negociado, com que garantias foi negociado, acho que todos os Milheiroenses têm o direito de saber.

Samuel Conceição: -Lamento o local e a hora desta assembleia nem todos os milheironses trabalham em São João da Madeira. Estudei em Milheirós de Poiares, em São João da Madeira e depois ainda mais longe. Faço parte da comissão política do PSD de Milheirós de Poiares mas quero que esta minha declaração seja retirada desse contexto, já mudei várias vezes de emprego e estou habituado a fazer o exercício dos custos da mudança, e vou utilizar uma cópia para o demonstrar, uma folha em branco. Peço a todos os Milheiroenses para não irem atrás de uma folha em branco.

Carla Almeida: - Sou da área da saúde conheço bem a área da saúde e posso dizer que ao contrário da escola que não sabe se fecha ou não, os funcionários do centro de saúde pertencem ao ACES-Feira/Arouca, São João da Madeira pertence ao ACES-Entre Douro e Vouga e a sede é em Oliveira de Azeméis, o hospital de São João da Madeira já esteve para fechar tornou-se um satélite do hospital da Feira. Os funcionários do centro de saúde vão manter-se no ACES-Feira/Arouca e não acredito que os funcionários do Centro de Saúde de São João da Madeira venham até Milheirós, quando muito os utentes de Milheirós irão para São João da Madeira, por isso não vejo vantagem de passarmos para São João da Madeira.

Vítor Almeida: -Queria vincar alguns aspetos muito importantes, muito recentemente ouvi dizer que todos os membros eram a favor da mudança, hoje ficou claro que cinco são a favor e quatro contra, quero destacar a mobilização dos Milheiroenses para esta assembleia, que querem continuar a ser Feirenses e não têm medo de o demonstrar.

Vítor Brandão; -Quero falar com os eleitos pelo PSD pois não sei bem onde pertenço, moro na Pedra Verde pago a água em Oliveira de Azeméis a luz supostamente é paga por São João da Madeira e o IMI supostamente vou pagar a Santa Maria da Feira, uma urbanização com início mais ou menos há quarenta anos, a Câmara da Feira ainda não conseguiu fazer o saneamento e como a bancada do PSD referiu que existia água, gás e saneamento e na minha rua... nada por parte da Câmara da Feira. A bancada do PSD referiu também a charneira, São João da Madeira é uma charneira de trabalho e de trabalhadores.

Vítor Costa: -Sou milheiroense desde que nasci e vou falar sobre a escola EB2/3, sobre a minha experiência na associação de pais, há cinco ou seis anos quando a escola era sede de agrupamento e infelizmente perdeu essa

AF... LAD
categoria e nessa altura a junta de freguesia não mexeu uma 'palha' não apoiou os dirigentes, não apoiou a associação de pais, nada. Há trinta e tal anos atrás os milheiroenses deslocaram-se ao monumento do Espírito Feirense em protesto porque Milheirós não tinha escola, não tenhamos ilusões pois não é com setenta alunos que se mantem uma escola destas a trabalhar. É preciso falar dos custos que teremos para mudar o cartão de cidadão, registos de propriedade etc. Quanto é que cada um vai gastar? O que é que São João da Madeira vai fazer em Milheirós?

Adriano Martins: - Quero dizer que esta assembleia não era necessária, o PSD mais uma vez veio baralhar, tem que se respeitar o referendo, as últimas eleições.

Roberto Pinho: - Vou pôr-me de pé, estas veias que aqui estão são de um milheiroense, como são as de muitos que cá estão e quero saber que contrapartidas foram negociadas com São João da Madeira, tantas idas a Lisboa, tantas reuniões tem que haver negócio é importante saber o que está negociado e se não está negociado, mais grave é. Eu amo a Feira, Sr. Melo diga-me nos olhos se pode garantir à população se nós saímos a ganhar com a integração em São João da Madeira.

Augusto: -Esta conversa é mais uma vez para nos fazer perder tempo, mas várias são as situações em que a Câmara de São João da Madeira se propunha a fazer em Milheirós de Poiares e Santa Maria da Feira não deixou, a Câmara da Feira nunca investiu em Milheirós de Poiares mesmo quando a junta de freguesia era PSD e esta pretensão é de vários anos, se não for agora a luta vai continuar com os nossos filhos e netos.

Andreia Correia: -Estamos numa zona (Pedra Verde) em que não sabemos bem onde pertencemos e durante a campanha eleitoral o presidente da Câmara foi à nossa rua e disse que não conhecia aquela zona é vergonhoso.

Hernâni: - Eu ouvi aqui que vai fechar a escola e centro de saúde eu gostaria de saber se essas pessoas têm o dom de adivinhar tudo, são todos profetas da desgraça e as coisas ainda não chegaram lá, eu já fui a favor da Feira e mudei pois tudo o que prometeu é zero, como já se falou aqui poderíamos ter uma grande indústria e o Presidente da Câmara na altura disse vão para Canedo; têm muitos lotes para construir, essa indústria está hoje em Ovar e emprega mais ou menos setecentas pessoas, depois disso houve outra fábrica do mesmo grupo que alguém falou aqui que o Dr., Crispim ia dar a volta no túmulo mas o Sr. que fundou essa empresa é que vai dar a volta no túmulo pois a fábrica que sempre quis fazer aqui foi parar a outro lado. Qual foi o investimento que a Feira fez em Milheirós de Poiares o que é que nos deram?

Não havendo mais inscritos pediu a palavra o presidente da Junta de Freguesia agradeceu a presença de todos referiu que não estava na agenda discutir este assunto pois ele já tinha sido falado nas várias assembleias e estava agora noutra patamar e o que ficar decidido iria aceitar democraticamente. Se o PSD tivesse ganho as eleições teriam ido a Lisboa parar o processo e tinham legitimidade para isso. O programa era claro queremos a mudança e estamos aqui para o defender pois o único negócio é o bem do povo de Milheirós. A junta não tem acordos escondidos, para esta junta o conta acima de tudo são as pessoas, os seus anseios e não outros interesses. Criou-se

um borborinho na sala e pediu a palavra o Sr. Edgar Perestrelo referindo que todos temos as nossas paixões mas que acima de tudo está a democracia, o respeito e amizade entre os Milheiroenses. O Presidente da Junta conclui a sua intervenção agradecendo a todos fazendo suas as palavras do Sr. Edgar. Pediu a palavra o Sr. Manuel Conceição para responder a algumas questões em primeiro ao Sr. Adriano, dizendo que ele hoje fez uso da palavra porque lutou por isso, a sua bancada fez ver á mesa desta Assembleia que o regimento anterior afinal permitia que as pessoas falassem nas Assembleias Extraordinárias. O segundo ponto em relação à Pedra Verde é um lugar de Milheirós de Poiares, sempre foi. A mudança de concelho não é mais do que a mudança da sede do pagamento dos impostos com todas as consequências daí decorrentes. Outro ponto é a fábrica aqui falada a Molaflex hoje em dia tem muitos nomes, outros sócios, e parece que devido a falta de espaço em São João da Madeira vai para Santa Maria da Feira. Em relação à escola é efetivamente uma consequência a redução do número turmas por falta de alunos... Terminado o tempo que dispunha o presidente da mesa interrompeu o discurso do Sr. Manuel Conceição dando a palavra ao Sr. Vítor Brandão que lembrou que a urbanização da Pedra Verde foi construída há cerca de quarenta anos e não consegue perceber porque é que a Câmara da Feira nunca ajustou pois a planta do seu terreno tem uns marcos do terreno na Câmara de Oliveira de Azeméis outros na Câmara da Feira, a construção é nova, quando começar a pagar não sabe a onde se dirigir. Não havendo mais nada a tratar o presidente da mesa agradeceu a todos os presentes a sua participação e pelas vinte e duas horas deu por encerrada esta assembleia da qual foi lavrada esta ata que vai ser assinada pelos membros da mesa.

Presidente:

L. Nyl M.A.

1ª Secretária:

Adilberto Sousa Martins da Fonte

2ª Secretária:

João Nogueira de Lima